Tião Carreiro e Pardinho - Uma Coisa Puxa Outra

Tom: A

(intro 2x) (D A7 D A7 D) (2x)
(A7 D)

D A7 D
O machado sem o cabo, não bota mata no chão,
A7 D A7 D
comandante sem soldado, não forma seu batalhão,
E A E A A E A
sem bagunça sem baderna, quero ver minha nação.
D A7 D
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opnião,
A7 D A7 D
traidor da minha patria, não mereçe meu perdão.

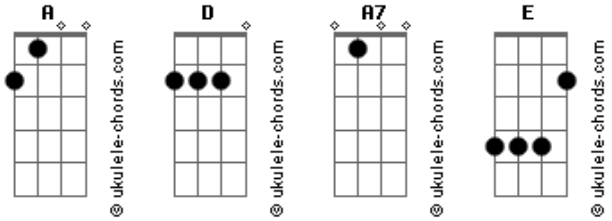
A7 D
Sem o policial na rua, não trabalha o escrivão,
A7 D A7 D
sem juiz sem delegado, não existe a prisão,
E A E A A E A
o juiz e o delegado, faz a lei entra em ação.
D A7 D
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opnião,
A7 D A7 D
o malandro vira santo, quando o advogado é bom.

A7 D
Sem o animal de raça, não existe exposição,
A7 D A7 D
sem disputa sem torneio, não existe campeão,
E A E A A E A
sem boiada e sem tropa, não tem festa do peão,
D A7 D
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opnião,
A7 D A7 D
o rodeio de Barretos, da um show de tradição.

A7 A D
Sem o braço do caboclo, não existe produção,
A7 D A7 D
não tem soja não tem trigo, nem arroz e nem feijão,
E A E A A E A
sem auxilio da lavoura, não vai nada pro fogão.
D A7 D
uma coisa puxa outra, vai aqui minha opnião,
A7 D A7 D
o que seria da cidade, sem ajuda do sertão.

A7 D
Sem trabalhao e sem luta, a gente não ganha o pão,
A7 D A7 D
sem preguiça e sem moleza, a gente vira patrão,
E A A7 A A E A
pra quem gosta de moleza, eu dou sopá de algodão.
D A7 D
uma coisa puxa outra, vai aqui minha opnião,
A7 D A7 D
todos que vivem na sombra, derramou o suor no chão.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br